



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 10ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 03 de março de 2015, com início às quatorze horas e quarenta minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, o senhor Presidente deu por aberta a sessão e solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente, recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 16/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 13/2015 em resposta ao requerimento do vereador Romulo Quintino. Moção nº 6/2015. Moção nº 7/2015. Parecer nº 11 contrário da Comissão de Justiça e Redação a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 157/2014. Parecer nº 1 favorável da Comissão de Saúde e Assistência Social a emenda nº 2 ao Projeto de lei nº 5/2015. Parecer favorável nº 6 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 159/2014. Requerimentos nº 43 ao nº 51, nº 53, nº 55 e do nº 58 ao nº 64. Indicações nº 111 ao nº 132 e do nº 134 ao nº 159. Emenda aditiva modificativa nº 1/2015 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 10/2015. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Romulo Quintino, João Paulo de Lima, Nei H. Haveroth, Professor Paulino, Jorge Menegatti, Pedro Martendal, Jorge Bocasanta e Cláudio Gaitero. – Presidente: Finalizada assim a leitura da matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve nenhuma solicitação, neste sentido). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Damos início à ordem do dia. Antes quero agradecer a todos os presentes nesta Casa, nesta tarde, em especial aos servidores da saúde de Cascavel e hoje também, aos representantes dos caminhoneiros. Todos nós somos testemunhas da luta que vocês têm feito em todo Brasil. Dizer que essa Casa; acredito que na sua grande maioria, é sensível a essa causa, inclusive teremos a deliberação de uma moção em apoio à causa de vocês. Sejam todos bem vindos! Em única discussão e votação a emenda 1 do Projeto de lei nº 157/2014, que acrescenta o parágrafo único, ao artigo 2º, de autoria do vereador Jorge Bocasanta, emenda esta, que recebeu parecer contrário da Comissão de Justiça; em discussão o parecer. – Vereador Jorge Bocasanta: Gostaria que a Comissão se manifestasse sobre o parecer. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: A Comissão de Constituição e Justiça se reuniu pra exarar o parecer. E, entendemos que sua proposta é muito boa, muito importante, porém, de acordo com a proposta aqui, ela seria uma emenda aditiva e modificativa. Ela está acrescentando e não modificando e o projeto original propõe alienação; então pra fazer a substituição da forma que o senhor está propondo, ele teria que suprimir; então houve vício de iniciativa na forma que foi proposta. Então ela apenas acrescentou, mas não modificou o projeto original; então não cabe ao Poder Legislativo



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dizer a forma que o Executivo vai fazer com relação à lei 8.666/93, que é a lei de licitação. E ademais, a lei de licitação propõe várias formas: concorrência, leilão, alienação e outros meios pra fazer a concorrência pública, então neste caso pra podermos dar sequência à emenda proposta e que é importante. De sua parte, ela teria que ter outra redação, então ficou prejudicada dessa forma a continuidade da discussão da emenda. – Vereador Jorge Bocasanta: Quando se faz o aditivo se modifica ou está modificando o jogo. O que acho interessante? O leilão. Qualquer que tem dinheiro poderá participar. Eu li aqui, parece que já está meio acertado quem vai comprar o terreno e quem não vai comprar. Se a gente olhar assim, parece um casamento de alguém que tem interesse de comprar e o IPMC que tem o direito de vender. Tudo bem, nada contra; se for interessante para o IPMC, que venda. Mas como é um bem público todo mundo tem o direito de participar da compra. A partir do momento que se faz um leilão, um leilão não precisa de cadastro, é só o cidadão, contribuinte chegar lá e dizer: eu quero este terreno e vou dar R\$ 481.000,00. E se aquele senhor que quer comprar der R\$ 485.000,00, enfim quanto maior melhor pra o IPMC e pra prefeitura. Eu não vejo lógica de um terreno desses não ir pra leilão, por que por empecilho? Vamos dar um exemplo: pra revitalização da praça ali, tinha que ter...a empresa tem que ter uma certa estrutura pra não ficar igual está acontecendo no aeroporto, com aquela Onça. No leilão não tem isso, no leilão é objetivo, melhor, a maneira melhor de fazer uma avaliação de um bem público; o resto pra mim é coisa ajeitada; infelizmente tenho esse pensamento. Não estou dizendo que está ajeitado ali, nada contra, mas por que não põe no leilão? Por que tem que ir lá fazer um cadastro antes? Tem que ser aberta a toda população de Cascavel. Não estou contestando nada, não vou fazer imobiliária como sempre falam; não vou participar, mas acho que o leilão seria o meio mais lógico e limpo pra fazer essa venda. Era isso. Muito obrigado. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Nós da Comissão de Constituição de Justiça, Redação e veto, analisamos a legalidade e constitucionalidade, tivemos um problema na sua emenda de redação, porque ela teria que suprimir e o senhor, acrescentou, daria duplicidade; um era leilão e o outro alienação. Pra entrar leilão tinha que suprimir alienação pra dar continuidade na proposta. E foi dessa forma que não aconteceu e, por isso a Comissão faz uma análise técnica acompanhada do jurídico e ele junto conosco, nos acompanhou e nos orientou. Como não houve alteração, não modificou; nós não teríamos como dar sequência; por isso o parecer contrário da Comissão. – Vereador Jorge Menegatti: Sei que o projeto em discussão está com o pedido de urgência; não cabe pedido de vista e nem pra adiar o projeto. Não sei se essa emenda seria tão importante, Bocasanta. O líder do governo, acredito que, teria poderes pra retirar o projeto e colocar na próxima semana, pedir alguma coisa que pudesse corrigir e não sei se você teria interesse. Vai pedir a palavra? O negócio é a gente tentar corrigir, se tiver alguma falha. – Vereador Nei H. Haveroth: Apenas pra declarar o entendimento do assunto e até entender que o vereador solicitou a mudança do formato pra leilão; mas é importante dizer que o projeto trata de projeto licitatório e neste processo licitatório são diversas modalidades, aí que se estabelece o pregão, se



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

é concorrência, se é outras formas de licitação. O que não pode é o poder público hoje fazer qualquer tipo de ação, sem instaurar um processo licitatório. Se esse processo licitatório que não está colocado aqui no projeto, for uma forma de pregão haverá sim aquele que pagar o maior valor pelo bem. Então a modalidade do processo licitatório não está tratando aqui no projeto, então não podemos neste sentido. Entendo sua preocupação e acho válida, mas mediante o processo licitatório e suas categorias dentro do processo licitatório não compete aqui, dizer que o Poder Executivo não está cumprindo o que a lei 8.666/93 preconiza. Só pra ajudar e contribuir, no esclarecimento dos demais vereadores. Era o que tinha. – Vereador Jaime Vasatta: Na verdade vereador Nei H. Haveroth, a forma melhor no nosso entendimento e o que fala aqui também, nem precisava encaminhar isso ao Executivo, porque ele tem autonomia pra fazer isso. Mas ele quis fazer de uma forma mais clara, objetiva e transparente, pra que possamos discutir. E na forma que foi colocado acredito que a concorrência também, dá às pessoas interessadas, claro que preenchendo todos os requisitos necessários, pra que realmente possa ter um trâmite legal e transparente. Eu entendo sua colocação, discutimos nesta manhã na Comissão, foi à forma que o vereador Vanderlei Augusto da Silva também, deu a sugestão. Então, acho que nosso entendimento realmente faz com que as pessoas possam preencher todos os requisitos e dar a participação do projeto, por isso meu voto foi contrário. – Vereador Cláudio Gaitero: O projeto de lei nº 157 oriundo do Executivo, já define a modalidade do processo licitatório. Não cabe ao Legislativo em nenhuma lei municipal definir qual o poder licitatório, quem define é a lei nº 8.666 e o artigo 2º do anteprojeto nº 157 fica bem claro aqui, que o IPMC fica autorizado a alienar o referido imóvel, mediante processo licitatório nos termos da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Muito bem explicado pelos que me antecederam, pelo presidente da CCJ e, entendo que a iniciativa do vereador Bocasanta, foi válida. Portanto, o Executivo Municipal não pode interferir numa lei federal, então pra isso pedimos voto favorável ao parecer contrário à emenda nº 1. – Presidente: Em votação o parecer contrário da Comissão de Justiça a emenda 1 do Projeto de lei nº 157, de autoria do vereador Jorge Bocasanta. Senhor primeiro secretário, proceda a votação nominal do parecer contrário, por favor. (Foram favoráveis, os vereadores: Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Jorge Menegatti, Nei H. Haveroth, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Walmir Severgnini, Luiz Frare, Vanderlei Augusto da Silva, Marcos Rios, Pedro Martendal e Ganso Sem Limite) (Foram contrários, os vereadores: Paulo Porto, João Paulo de Lima, Professor Paulino, Rui Capelão, Jorge Bocasanta e Aldonir Cabral) – Secretário: Com 14 votos favoráveis e 6 contrários parecer contrário acolhido, senhor presidente. – Presidente: Com 14 votos favoráveis e 6 contrários parecer contrário acolhido, portanto a deliberação da emenda 1 fica prejudicada. Passamos então, a segunda discussão e votação do projeto de lei nº 157/2014 que dispõe sobre desafetação e autorização para alienação do lote 12-A, quadra nº 28, matrícula nº 77068, do 1º Cartório de Registro de Imóveis, do município de Cascavel, e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal; em discussão o projeto. (-Peço a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

palavra) Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: O terreno, eu sempre defendo, quanto maior o rendimento, melhor, porque no futuro nosso, nossa aposentadoria vai ser através do IPMC; por isso temos que preservar este patrimônio. Minha emenda foi rejeitada, tinha um objetivo só, reunir mais dinheiro pra o IPMC. O lote lá, vamos vender, porque não faz falta; porque o IPMC não é pra administrar o terreno e sim, dinheiro e todo mês o coveiro, médico, dentista, enfermagem, enfim, depositam naquela instituição pra no final de suas vidas terem sua aposentadoria; então a ideia é um só: se o IPMC tiver renda com as vendas dos seus imóveis, ele vai no futuro socorrer a todos os funcionários de Cascavel. Acredito que num leilão, já comprei uma casa num leilão, não me perguntaram se era manco, feio, se trabalhava no que; era se eu tinha o dinheiro, se não tinha o dinheiro. Se eu tivesse, saía com o imóvel e se não tivesse, perderia o imóvel. Eu não me interesso de onde vem o dinheiro, se é de trabalho honesto ou desonesto, isso é com a justiça. O imóvel do IPMC tem que ser o mais bem avaliado possível. Não quero que o cara que está de olho no terreno tenha as facilidades da compra. Que seja justo pra que todos possam participar desse leilão, então pra isso foi a minha emenda. Faltou alguma coisa? Faltou. O erro de ter suprimido, mas na hora que a gente modifica alguma coisa, no meu entendimento é sinal que o processo licitatório foi modificado. Vou votar favorável, porque entendo que o IPMC está bem encaminhado com nossa diretoria. – Vereador Nei H. Haveroth: É o que esperamos, porque a gente sabe que existe um Conselho representado pelos funcionários, representantes já dos inativos do IPMC, da sociedade civil e acredito que eles devem estar acompanhando desde a origem da alienação deste imóvel; porque eles têm a obrigação de nos mandar as coisas já passadas por este Conselho e que eles estejam preservando pela sanidade financeira do IPMC; então acredito que estamos votando uma coisa que tenha passado por esse Conselho, pela administração do IPMC que deve zelar e o Poder Executivo também, deve ter interesse que sejam preservados os interesses dos funcionários inativos do município. Acredito que o Conselho deve ter respaldado esta situação. Espero isso e acredito que é isso mesmo. Obrigado! – Vereador Jorge Bocasanta: Então, mas isso a gente espera, mas já tivemos até secretário preso pelo IPMC. – Vereador Rui Capelão: Votei favorável à emenda do vereador Jorge Bocasanta, por entender a preocupação que ele tem em defesa do patrimônio público. Acho que é isso que tem que despertar em todos nós, essa obrigação de defesa do patrimônio público. Procurar que haja a melhor transparência possível, já que a batata quente foi jogada na nossa mão; já que jogaram pra nós debatermos, temos que debater e até sugerir, conforme o vereador Bocasanta sugeriu, uma forma de que melhor seja avaliado este bem público que será certamente vendido. Temos que ter estes cuidados, porque sabemos que amanhã ou depois os exploradores dos ramos imobiliários estarão por aí, esperando que algo caia do céu nas mãos deles. Temos que cuidar, porque qualquer forma de venda deste imóvel, temos que fiscalizar pra que não seja prejudicado. O patrimônio é de todos os funcionários públicos, tanto aposentados como da ativa. Não pode terminar aqui, nosso cumprimento do dever a respeito desse imóvel. Temos que seguir os trâmites de agora



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em diante e quando ele for colocado à venda, nós acompanharmos a venda e verificar se foi uma venda legal e justa, e que não lesou o IPMC. A questão da forma que vai ser encaminhada a venda deste imóvel não é tão importante, como a nossa obrigação em continuar fiscalizando os caminhos deste imóvel até que seja definido um outro caminho, em benefício do IPMC. – Vereador Cláudio Gaitero: Este anteprojeto de lei nº 157 seguiu todos os trâmites legais. Não chegou como batata quente como o Rui Capelão, falou porque ele passou primeiro pelo Concidade; onde tem a ata aqui feita em outubro. Passou pelo Concidade, em 23 de outubro, o Concidade se reuniu, opinaram então, pela venda. O IPMC solicitou então a avaliação e de posse dela, solicitou parecer jurídico do IPMC. E após o parecer jurídico, lógico, precisa de autorização do Legislativo pra ir pra venda. Todos os trâmites legais foram seguidos, mas foi muito bem lembrado pelo seu Rui Capelão, que agora precisamos fiscalizar se vai ser feita aqui venda, conforme está previsto na lei. Pra isso peço voto favorável ao projeto de lei nº 157. Obrigado. – Presidente: Em segunda votação o Projeto de lei nº 157/2014 que dispõe sobre desafetação e autorização para alienação do lote 12-A, quadra nº 28, matrícula nº 77068, do 1º Cartório de Registro de Imóveis do município de Cascavel, e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e, os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 78, estabelece diretrizes para a política municipal de atendimento às mulheres em situação de violência, e dá outras providências, de autoria do vereador Vanderlei Augusto da Silva; em discussão o projeto. Em segunda votação; o Projeto de lei nº 78 estabelece diretrizes para a política municipal de atendimento às mulheres em situação de violência, e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e, os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em segunda votação, pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação a Moção nº 5/2015, que hipoteca solidariedade e apoio a manifestação dos caminhoneiros que está ocorrendo em todo o Brasil, em especial no Estado do Paraná, de autoria dos vereadores: Fernando Winter, João Paulo de Lima, Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, Vanderlei Augusto da Silva, Pedro Martendal, Cláudio Gaitero, Ganso Sem Limite e Romulo Quintino; em discussão a moção. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador João Paulo de Lima. – Vereador João Paulo de Lima: Mais uma vez quero saudar os servidores da saúde do município de Cascavel, saudar também o Edriano Paschoali e também a todos os representantes dos caminhoneiros, a Núbia que faz um papel fundamental nas redes sociais, com todas as pessoas interessadas pra que mude esse Brasil, do jeito que está não pode ficar. Venho a essa tribuna dizer, aos senhores vereadores e a população que nos acompanha também, pela TV Câmara, pelo site, hoje é um motivo de estarmos aqui, fazendo nossa solidariedade aos caminhoneiros, não só de Cascavel, do Brasil, pela situação que está acontecendo no Brasil, pelo caos que está acontecendo. Digo isso porque, acompanhei de perto desde semana passada a situação que os caminhoneiros estão enfrentando. E aí vêm



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aqueles discursos demagogos que, são uns baderneiros, que não querem nada com nada, que só fazem escândalos e tudo mais; uns usam isso porque é uma forma do partido “A” fazer politicagem com o partido “B”. Quero dizer que acompanho e vejo a realidade do caminhoneiro do Brasil, que necessita um diesel barato, uma carta frete melhor, um pedágio, um real pra ser pago. Muitos podem criticar, seu partido faz parte tanto a nível estadual como federal. Digo que tenho partido, mas também tenho pessoas que me colocaram aqui, pra cuidar do interesse de cada um e por isso estou me solidarizando com estes caminhoneiros. Dizer que não existem vagabundos, não existem hipócritas como foi colocado. Não tive tempo e peço desculpas aos vereadores, porque não pude pegar a assinatura de cada um dos senhores, mas estou deixando aberto pra que todos dessa Casa assinem essa moção, em prol dos caminhoneiros. Digo isso porque, estou acompanhando este movimento e solidário a este movimento. Dizer que fico triste, uma concessionária que arrecada um monte na cidade de Cascavel e entra na Justiça pra travar uma luta que é dos caminhoneiros, porque eles não podem travar um trevo de uma cidade. É um absurdo um morador que mora em Cascavel, não poder lutar pelo seu direito. A PRF, Polícia Rodoviária Federal determinou que não se tranque a rodovia, concordo perfeitamente, E nós estamos sabendo as condições que estão acontecendo, devido às condições que os caminhoneiros não transportando daqui uns dias, não temos os alimentos no supermercado. Já está faltando combustível, já está faltando nos próximos dias, ouvi dizer que, se não tiver condições nós não teremos nos próximos dias os produtos que tratam a água aqui, na Sanepar em Cascavel. Temos que ser solidários a este movimento, que não pode ser de cor partidária, mas tem que ser o envolvimento dos caminhoneiros. Quero dizer que, muitos não querem assumir os caminhoneiros por questão de partido “A” ou “B”. Mas eu tenho certeza que o vereador Paulo Porto, Professor Paulino e Jorge Bocasanta irão assinar também, essa moção. O vereador Rui Capelão também, acompanhou este movimento, no sábado. Sabemos que na verdade é necessária a presença e a participação de todos os vereadores. Não seria só interessante os vereadores de Cascavel, mas as classes civis organizadas do município. Uma cidade como Laranjeiras do Sul hoje parou tudo e, estão apoiando os caminhoneiros. Toledo ontem, a manifestação foi muito grande. Muitos caminhoneiros não estão aqui, porque conseguiram frete e estão correndo atrás, porque precisam sustentar suas famílias. Quero pedir a colaboração pra que nós protocolamos e o Ministro dos Transportes que ele lembre, que na verdade, o cargo dele é de confiança, de confiança de quem votou na presidente da República, pra um Brasil melhor, não pra um Brasil como estamos vendo. Tantas greves, desde o município até o órgão federal.

– Vereador Jaime Vasatta: Quero dizer também, pra o amigo caminhoneiro que estou solidário a essa causa tão importante. Acredito que mais de 60% do transporte deste país é através de caminhões. Vejo o sofrimento dos caminhoneiros. Ontem, estivemos em vários municípios, juntamente com os vereadores Romulo Quintino e mais um vereador de Foz do Iguaçu. Marechal Rondon, Toledo, Quatro Pontes, Assis, e vimos o movimento e que bom que os agricultores também aderiram, porque eles também



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dependem do óleo diesel, que está um absurdo de caro. Como o vereador João Paulo de Lima falou que não vamos discutir questão de partido, mas precisamos realmente que essa Câmara, através de todos os vereadores podemos sensibilizar os vereadores, e deixar essa sugestão aqui. Acho que deveria fechar todas as entradas de Brasília com caminhões, porque lá realmente acontecem às coisas, aí quero ver, se realmente vai ter uma posição em relação ao movimento de vocês. Muito obrigado! – Vereador João Paulo de Lima: Quero dizer é... lamentar tanto o governo “A” como “B”; acho que é necessário ouvir reivindicações de todas as classes. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Lamentar também, principalmente o que nos deixou triste assistindo as reportagens na semana passada. Os pais de família que estão matando um leão de manhã e um urso a tarde, pra sobreviver nas estradas do Brasil, serem confrontados pela força nacional. Se formos falar de tanta bandidagem que tem por aí, que está precisamos da força nacional, quanto movimento que está aí descaracterizado, precisando da força nacional e ela é acionada pra bater nos caminhoneiros. Deixar aqui apenas, meu registro de lamento; porque o que um pai de família, caminhoneiro não precisa é ser confrontado pela força nacional. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaitero: Isso não ficará assim. O poder da Câmara aqui é muito grande e pela Comissão de Defesa do Consumidor vamos cutucar essas concessionárias. Pode ter certeza que, nós da Comissão e Defesa do Consumidor faremos não só pra os caminhoneiros; mas pra população de Cascavel e quem ocupa essas trincheiras de pedágio. Obrigado! – Vereador Celso Dal Molin: Nós estamos com duas classes que estão reivindicando alguma coisa; e 2 classes importantes não está em greve aqui: um fabricante de veículos e nem um fabricante de celular, e de computador. Temos a classe da saúde que está reivindicando algo justo e, é uma classe que cuida de pessoas, isso tem que ser muito cuidado. Tem que conversar, falar, porque não são pessoas que fabricam instrumentos; são pessoas que cuidam de vidas. Quando chega um pai, uma mãe, no Pac, no Posto, tem que ser atendidas, respeitadas, cuidadas. Quanto aos caminhoneiros, tenho amigos meus, que são caminhoneiros e que viajam 40, 60, 90 dias nas estradas e deixam suas famílias pra que a minha família tenha conforto; pra que eu possa encostar meu carro no posto e abastecer; pra que eu possa comprar alimentos; roupas. Enquanto o caminhoneiro está deixando sua família, está na estrada viajando, levando o Brasil, fazendo o Brasil se tornar mais forte, nós estamos aqui usufruindo o bem estar que estes caminhoneiros trazem pra nós, através de suas cargas. São 2 classes que têm que ser cuidadas e respeitadas. A presidente Dilma, tinha que respeitar os caminhoneiros, porque foram eles que fundaram este país na sua estrutura, que fizeram o país se tornar grande, como é hoje. Que Deus abençoe os caminhoneiros, o pessoal da saúde, porque vocês são fortes e vão conseguir. – Vereador Luiz Frare: Eu não vou colocar aqui, sou a favor ou contra a greve dos caminhoneiros. Vou colocar algumas verdades que a gente ao longo do ano, tem debatido. A primeira delas, de uma forma totalmente irresponsável lá atrás, porque é período eleitoral: se tira o imposto do combustível, Cid e de uma maneira mais irresponsável agora se volta; onde está o erro? Lá ou aqui? Está na



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

reeleição; se não tivesse reeleição não tinham tomado as medidas que tomaram, lá atrás. Hoje, está subindo 37% a conta da luz de todo mundo no sul, sudeste e centro-oeste e no nordeste 5%. Lá atrás também, tendo em vista a proximidade da eleição se baixou a conta da luz e agora tem que pagar essa conta. Lá atrás, se importava óleo diesel por um preço e se vendia por 80% do valor do preço, pra não colocar o preço que era de mercado. Hoje, o barril de petróleo que estava 120, 130, chegou a 140 e está a 60, 55. Na realidade, enquanto outros países estão baixando o preço dos combustíveis; nós estamos pagando o preço como se estivesse o barril a R\$ 140,00. A irresponsabilidade com que a equipe econômica do governo que passou e do governo que entrou, porque quando da eleição se falava muito que se ganhasse o candidato “A” o banqueiro do Itaú seria o ministro da Economia e, ganhou o candidato “B” da situação, e colocaram um banqueiro que não é do Itaú, mas é do Bradesco. Ele está tomando medidas de correção de ajuste fiscal. Quem causou este rombo nas contas públicas do governo, cujos municípios e estados estão sofrendo na pele a irresponsabilidade de medidas equivocadas. Deram para os caminhoneiros uma condição de financiar um caminhão a 4,5% ao ano, um prazo longo e todo mundo comprou. Aí tem mais oferta de caminhão do que mercadoria pra transportar, o frete cai. Neste momento em que a indústria automobilística brasileira que cobre o prejuízo das matrizes lá de fora e está demitindo funcionários, a pergunta é: adiantou de quê proteger os empregados da indústria automobilística? Agora estão sendo demitidos do mesmo jeito e a indústria automobilística brasileira continua ganhando aqui, tendo lucro aqui e pagando o furo das matrizes, lá fora. Enquanto temos uma política econômica totalmente voltada pra pontualidade, desonerar IPI dos caminhões, do automóvel, da indústria, da linha branca, não se pensa no logo depois, se pensa no aqui e agora. E tudo o que se faz de maneira não planejada o resultado é este, que está aí. O socialismo é ótimo, enquanto o capitalismo tem dinheiro pra colocar. – Vereador Jorge Bocasanta: O Luiz Frare, não sei se votou pra o Edgar Bueno, ele é contra reeleição. Aqui no país, quando se diminui impostos pra todo mundo é uma coisa boa e sou a favor. Poucas empresas neste país, nos últimos 10 anos, tiveram tanto dinheiro como o serviço público. A prefeitura de Cascavel 700, 800 milhões. Veja o governo do Paraná, inchou a folha de pagamento, deu aumento pra todo mundo. Aqui, eu sempre tive que colocar aqui: Unioeste- enfermeira ganhando R\$ 15.000,00, outro R\$ 12.000,00, outro R\$ 20.000,00. O governo está quebrado por causa disso. É assim, sou do Partido dos Trabalhadores e não dos funcionários públicos. E assino com os cidadãos caminhoneiros aqui, sou a favor deles. Vamos lembrar lá atrás, um pedágio mais caro da história do Estado do Paraná, o Sciara é um representante. O pedágio mais caro, como tenho orgulho de pagar, o pedágio, quando vou pra balneário Camboriú de Curitiba pra Balneário Camboriú, ali foi o Partido dos Trabalhadores que fez o pedágio - R\$ 1,70 - R\$ 1,80. Daqui a Curitiba é R\$ 11,00 - R\$ 12,00, isso é uma vergonha! Estes caminhoneiros estão sendo sugados junto com os corruptos, que fizeram essas... público e privada. O Luiz Frare fala: “aumenta imposto” e o povo está cansado de pagar imposto. Não sabemos o que fazer neste país, mas sou do Partido dos





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Trabalhadores e acredito que o Partido dos Trabalhadores quer diminuir os impostos de todo mundo. Quer que esse grande país se desenvolva e distribua a renda, pra todo mundo. Se o caminhoneiro comprou um caminhão novo, subsidiado é melhor ter um caminhão novo, rodando do que um caminhão velho, quebrando toda hora. O problema não é da Dilma, tudo é a Dilma. Hoje, vão falar que no Paraná o problema de não pagar os professores é da Dilma. O problema de falir o Estado de 4 bilhões e pouco é da Dilma; isso não tem cabimento! Daqui a pouco vão falar que a greve dos funcionários do Pac é culpa da Dilma, também. Não! Cada um teve a sua culpa. Aqui na Câmara de Vereadores fui o único a votar contra o aumento de funcionários, aqui dentro porque digo: dinheiro, não nasce em árvore. Eu tenho a maior vergonha, me falou aqui, o Nei H. Haveroth que o único deputado estadual que votou contra o plano de saúde do Poder Judiciário, foi o Adelino e eu não gosto do Adelino. O Poder Judiciário tem que ter plano de saúde e o povo tem que ter o quê? Caixaão? Está tudo errado neste país! Tem que começar pela Câmara, vamos fazer uma coisa melhor, mais digna, ninguém pode ser marajá do serviço público, ninguém pode ser miserável do serviço público, igual essas meninas que estão ganhando 800 reais pra passar sábado de noite, domingo, trabalhando enquanto outros ganham 15, 20 mil por mês. Me considero marajá, no serviço público. A partir de maio, sou um marajá, ganho demais na prefeitura. Temos que lutar pra todo mundo, que todos sejam iguais, não ser beneficiado um e prejudicado outro. O setor privado não consegue mais pagar imposto; tem que administrar conforme deve ser: Para o público e não pra uma minoria. – Vereador Pedro Martendal: Quero endossar aqui, inicialmente as palavras do João Paulo de Lima e outras que seguiram as dele, exaltando a importância do caminhoneiro na economia nacional. Conheço muito bem e sei as dificuldades que os caminhoneiros estão atravessando. O Luiz Frare falou do preço do petróleo; eu nasci e quando tinha 4, 5 anos, meu pai possuía caminhão, tenho óleo diesel no sangue; trabalhei no transporte 30 anos. Sei das dificuldades e tem outro referencial que deixo para os senhores meditem. Quando se implantou o real, o óleo diesel ficou na transformação 42 centavos de real e o dólar era 86, 88 variável; então um cálculo simples: com 1 dólar se comprava 2 litros de óleo diesel, hoje não sei se consegue comprar 1 litro de óleo diesel. Então, como o dólar é um referencial a nível mundial da inflação, o óleo diesel hoje está com sobrepreço de 100%. Se pegarmos o óleo diesel quando fez a conversão que já estava caro, teria que baixar o óleo diesel hoje, pra R\$ 1,50. O Bocasanta, falou de caminhões novos. Claro, que temos que comprar caminhões novos, mas um detalhe é importante comentar: nunca foi tão fácil comprar um caminhão como agora, mas também nunca foi tão difícil pagar. Lembro a 20 anos atrás, se financiava um caminhão em 18 pagamentos, 18 meses e 36 era só pra o amigo do gerente. E se pagava, hoje já está financiando em 10 anos e pergunto pra vocês: quando este caminhão tiver 5 anos, quanto ele vale? Isto está criando um passivo que, não sei o que vai acontecer lá pra frente. Estes 12 meses de carência que o governo está propondo é como a pessoa que tem infecção e você dá um remédio pra passar a dor, não resolve; tem que dar o antibiótico, pra tirar a infecção. Temos aqui,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

as pessoas do setor que estão acompanhando, depois podemos passar uma cópia a vocês. Foi lido hoje e quero agradecer aos colegas vereadores, tivemos a totalidade de apoio a moção nº 6, de repúdio que está sendo enviada ao ministro da Justiça, reclamando da postura da Força Nacional, em relação aos motoristas. Não condeno a Polícia Rodoviária Federal e nem seus membros, porque estavam cumprindo ordens. Ressalvando, transmita aos policiais, transmita aos policiais rodoviários federais que a maioria é parceiro dos motoristas, porque estão cumprindo ordens. Fiquei triste que vi motoristas apanhando como marginais e não são. São pessoas que trabalham muitas vezes: 18, 20, horas pra entregar a mercadoria no destino. Vocês têm meu carinho. Será enviada essa moção de reconhecimento ao trabalho de vocês e de repúdio de como foram tratados. Nós sabemos que, em outros movimentos vemos em Brasília mesmo os índios, vão a Brasília, sentam em cima da mesa e nada acontece. Como eles fazem isso e os motoristas não podem nem entrar em Brasília que é nossa casa e manifestar o seu pedido? de... porque não é nem protesto, é pedido de socorro em função do desespero que estão. Seria isso. Desculpem ter me excedido um pouco, mas tomo as dores, porque conheço e sem transporte o Brasil realmente para. – Vereador Nei H. Haveroth: Dizer que assinarei essa moção junto, dizer que essa luta que os caminhoneiros têm é justa e, temos que ter certo o que é justo e o que é injusto. Vemos os movimentos sociais pararem as estradas e o governo não cobra o prejuízo desses movimentos. Isso não é crítica, mas o governo tem que ter o mesmo critério pra todos e os caminhoneiros que são os trabalhadores que carregam a riqueza do país, são tratados de forma injusta, unilateral. É importante dizer que nós precisamos, não é um assunto municipal apenas, em todo país; mas principalmente na região sul que está estabelecido este movimento. O governo e o ministro dos Transportes deve dar atenção a este movimento e infelizmente, vemos fechar as portas, também. Não vou me estender muito, mas usarei a tribuna depois pra falar de uma consequência, de um projeto do governo federal; mas ele não está atendendo as reivindicações o que a classe está solicitando, ele não conversa, também e por que não conversa? É tão fácil o governo federal determinar um decreto, inclusive interferir na concessão do projeto, no estágio que é uma concessão federal e não faz; não sei porque motivo. Devia baixar um decreto e dizer 50% do pedágio, reduzir pra o caminhoneiro, mas não faz. Por que não pode baixar o diesel? Quando iniciou o Plano Real no Brasil, o litro de gasolina custava 50 centavos de dólar, hoje pagamos mais de um dólar, quase 1 e 50. Hoje o país do Pré-sal, não produz combustível suficiente pra dar uma boa estrutura para o transporte. É melhor acabar com o plano do Pré-sal e importar o petróleo, porque lá está 50 dólares o barril. E aqui no Brasil, nós pra produzir temos que vender a este custo, que é o custo de produção e quem paga isso, é a sociedade como um todo. Vocês estão certos, a busca dos direitos de vocês, porque não é justo um trabalhador chegar no final do mês e não ter como sustentar sua família que trabalha e é penalizado nas estradas do país todo. – Vereador Cláudio Gaitheiro: Todos os caminhoneiros que estão aqui, falar pra o vereador Bocasanta também, que... Ele falou que está inchada a folha do Governo do Estado do Paraná também concordo; agora 39



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ministérios do Governo Federal é muito. E lendo essa madrugada, nas mídias, a Petrobrás está vendendo parte da empresa. Fico imaginando os caminhoneiros nas estradas, pedágio alto, frete baixo, dificuldades inúmeras, diesel nas alturas, insegurança, não tem local pra colocar os caminhões nos postos, a vida do caminhoneiro é muito difícil e nós assinamos essa moção, pra que venha uma resposta lá de cima e que seja urgente. – Vereador Professor Paulino: Saudamos a todos, servidores da saúde, motoristas que cortam esse chão brasileiro, transportando alimento, vida, muito importante essa luta. Quando se fala da sensibilização dos governos, vamos pegar um pouco da história e uma das coisas que mais massacra os caminhoneiros é o pedágio. A BR 277 é federal, quem sabe se ainda fosse federal seria R\$ 2,80, R\$ 2,00, mas naquela negociata dos anos 90, que tudo tinha que ser privatizado, inclusive as estradas. O governador Jaime Lerner na época, solicitou que o Fernando Henrique Cardoso... quem privatizou essas rodovias pra iniciativa privada explorar? Nós temos aqui no Paraná, um dos pedágios mais caros do mundo; são estas e do Estado de São Paulo. Também, não basta dizer quem é culpado, temos um problema que tem que ser resolvido. Estava ouvindo que o que se negociou em Brasília até agora e não se contemplou ainda, as necessidades dos trabalhadores. São 12 entidades que estão negociando, a presidente Dilma assinou sem veto, um projeto de lei que contempla em parte as reivindicações dos trabalhadores. Mas aqui no Paraná, a gente tem que pensar outras questões, também. Quero dialogar com o colega vereador Luiz Frare: quando se fala da taxa da luz, temos aqui também uma das maiores produtoras de energia do Brasil, a Copel e agora fomos taxados com valores absurdos 35%, mas não é o Governo Federal que determina isso. A Aneel autoriza o governo estadual a cobrar essa taxa, então não é o governo federal que determina o valor da energia. – Vereador Romulo Quintino: Vereador Professor Paulino, o senhor sabe do meu respeito por sua pessoa, por isso quero lhe convidar pra vir pra o PSL, nosso partido. Ontem, o senhor defendeu os trabalhadores que fiquei admirado. E hoje, estão aí os caminhoneiros e o senhor está tão amarrado à bandeira do PT e às vezes perde essa interação isenta da discussão. O senhor é defensor da isenção e a favor dos trabalhadores, gostaria de pedir pra o senhor continuar defendendo os caminhoneiros e vir pra o PSL. – Vereador Professor Paulino: Não, obrigado. Não preciso trocar de partido. Quero dizer o seguinte: o IPVA dos caminhões teria que ser isentado; o caminhão é o instrumento dos trabalhadores; baixar os pedágios também; tem coisas que tem que ser resolvidas. Concluo dizendo que, somos companheiros e estamos assinando essa moção, sim. – Vereador Fernando Winter: Vou procurar não ser repetitivo, porque a maioria dos vereadores se referiu ao mesmo assunto. Colocarei dados que são significativos e importantes. A princípio, dizer que é uma vergonha o que está acontecendo. Vai precisar faltar gás de cozinha, água mineral lá em Brasília pra que o Governo Federal faça alguma coisa. Vou citar o exemplo do meu sogro, que há mais de 40 anos está numa boleia de caminhão, na década de 70, ele tinha um Mercedinho 1113 e, hoje uma carreta velha 1997. Dizer que nunca roubou, pessoa honesta que sustentou sua família até hoje e como não pode



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

baixar óleo diesel? Sabendo que o Brasil é autossuficiente depois do Pré-sal, em produção de combustível e acho engraçada a bandeira dos vereadores de esquerda e que entendo a diversidade de partidos, mas não vejo esses vereadores de bandeira vermelha falar dos mensaleiros, da operação lava-jato, não dá pra baixar óleo diesel, mas pra roubar, dá bastante. Vou citar outro dado aqui: há pouco tempo atrás se tem algum caminhoneiro pode confirmar, pra ver se estou falando a verdade, o óleo diesel era R\$ 1,30, R\$ 1,40, chegava no máximo R\$ 1,50 e agora está quase 3 reais o litro e o frete está o mesmo. Como um caminhoneiro vai trabalhar, sendo que tem que pagar daqui a Paranaguá, se tem que pagar 9 pedágios? Quero dizer que este vereador apoia, sou contra a greve no sentido de gritaria, brigas, agressão, mas é necessário pra reivindicar seus direitos. Somos solidários e estamos apoiando a greve dos caminhoneiros. Era isso. – Vereador Paulo Porto: Sou militante membro do Partido Comunista do Brasil há vinte e poucos anos e sempre defendi os interesses dos trabalhadores e como vereador também, nesta tribuna sempre votei; voto e votarei, por isso declaro meu voto: favorável à moção, porque tenho a clareza que vocês trabalhadores do transporte tem interesses legítimos e também, tenho a clareza como vocês viram os debates nesta Casa. Vocês não são bobos, estão entendendo o que está sendo dito aqui, tendo a clareza que vocês não deixarão que os interesses de vocês que são corretos e que tem que debater e são trabalhadores como eu, como nós, sejam manipulados por forças que procuram utilizar o movimento de vocês pra outros fins, das diversas cores partidárias e tentam partidizar um movimento que não é partidário. Dentro dessa clareza e por entender e por sempre ter votado a favor dos trabalhadores nesta Casa, meu voto é favorável à moção, porque também tenho a clareza que vocês trabalhadores não deixarão que este movimento legítimo seja usurpado por forças ilegítimas, como vocês prestaram atenção nos discursos nesta Casa. Nesta expectativa, desejo sorte a vocês e emprestamos nosso apoio, nosso voto. – Vereador Rui Capelão: Realmente, faço questão de falar neste momento em razão do assunto que estamos tratando, em relação a greve dos caminhoneiros neste momento. É visto que no Brasil, talvez seja a classe que mais precisa ser valorizada, porque é ela que transporta os alimentos, insumos, tudo o que a população precisa e não é reconhecida. Aliás, é reconhecida por um grande número de artistas brasileiros, que já fizeram uma música homenageando os caminhoneiros de tão importante que é sua função, portanto é uma classe bastante importante que deve ser defendida em razão de nos trazer o alimento na porta. Tenho dito pra minha esposa, que não estou preocupado com a falta de gás, porque em casa tem fogão à lenha; pode faltar gás à vontade. Tenho batata e mandioca debaixo da terra, que vamos arrancar pra comercialização, então que fiquem os caminhões na estrada. Vamos dando um jeito em casa junto com os vizinhos, então não se preocupe por pressão que vem da sociedade. A sociedade tem que apoiar, a greve não pode ser só dos caminhoneiros, porque o custo do alimento está sendo jogado em cima do transporte e não é ali que está o custo, porque o transporte está sendo muito barato, explorado por grandes empresas que matam aquele que é autônomo. Tenho um amigo que tem 5, 6 carretas



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e vai vender, porque não consegue concorrer com o mercado; imagina quem tem duas. Ele quer vender, porque é impossível continuar trabalhando do jeito que o governo trata os caminhoneiros. Além disso, dificilmente temos estradas boas; não adianta ficar culpando somente o pedágio, ele normalmente é em estradas federais, por que o Governo Federal não faz alguma coisa? Que culpem o governo do Paraná até admito que tenha culpa, porque uma vez fui a Curitiba e não conseguia voltar com minha família de tanto buraco que tinha na 277, quando estava na mão do Governo Federal. Infelizmente, colocaram um pedágio injusto para os caminhoneiros. Vou dizer para os caminhoneiros, que no meu caso, que vou 4 ou 5 vezes a Curitiba, não pesa no meu bolso pagar pedágio, mas quem está todo dia daqui a Paranaguá e voltando e com o preço exorbitante, é impossível qualquer transporte existir. Gostaria de fazer um esclarecimento ao Professor Paulino: a taxa da Copel não é a Copel, é o Denit; o Governo Federal que determina, desculpe! A Aneel que coloca estes preços, então não é o Governo Estadual nem a Copel que coloca os custos é a Aneel, que coloca por todo Brasil o preço do... E nós deveríamos ter a energia mais barata do Paraná, porque o Paraná é o maior produtor de energia elétrica, deveríamos ter a taxa mais pequena de energia elétrica. Infelizmente, por causa das decisões de Brasília que temos esses absurdos nas taxas. Se dependesse da Copel ou do Governo do Estado, a taxa talvez seria muito maior; porque produzimos energia pra vender pra outros Estados em grande quantidade. Temos que saber em quem colocar a culpa e não gosto de colocar a culpa em ninguém, acho que todos os governantes são responsáveis. É interessante sabermos que temos que fazer nossa parte e votar em quem realmente, pode resolver nossa situação. Os caminhoneiros não podem esmorecer, tem que se manterem na luta. E a sociedade tem que estar junto com os caminhoneiros, defendendo seus direitos. Assim como temos que fazer também, com o pessoal da saúde que está lutando por salário e temos que dar apoio, porque dependemos de saúde. – Presidente: Em votação a Moção nº 5/2015, que hipoteca solidariedade e apoio a manifestação dos caminhoneiros que está ocorrendo em todo o Brasil, em especial no Estado do Paraná, de autoria dos vereadores: Fernando Winter, João Paulo de Lima, Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, Vanderlei Augusto da Silva, Pedro Martendal, Cláudio Gaitero, Ganso Sem Limite e Romulo Quintino. Senhor primeiro secretário, proceda votação nominal do parecer contrário, por favor. (Foram favoráveis, os vereadores: Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Jorge Menegatti, Nei H. Haveroth, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Walmir Severgnini, Luiz Frare, Vanderlei Augusto da Silva, Marcos Rios, Pedro Martendal, Paulo Porto, João Paulo de Lima, Professor Paulino, Rui Capelão, Jorge Bocasanta, Aldonir Cabral e Ganso Sem Limite) (Não houve voto contrário) – Secretário: Com 18 votos favoráveis e nenhum contrário, moção aprovada. – Presidente: Moção aprovada pela totalidade dos senhores vereadores presentes, aprovada Moção 5/2015 que hipoteca solidariedade e apoio à manifestação dos caminhoneiros que está ocorrendo em todo o Brasil, em especial no Estado do Paraná. Passamos à deliberação dos requerimentos. Requerimento nº 43 de autoria de diversos dos senhores vereadores que, requer



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

informações decorrentes da pauta de reivindicações dos servidores da saúde do município de Cascavel. Requerimento nº 44 de autoria do Professor Paulino, que requer informações decorrentes da pauta de reivindicações dos servidores da saúde do município de Cascavel. Requerimento nº 45 de autoria do vereador Robertinho Magalhães, que requer apoio do deputado federal, Evandro Rogério Roman para pavimentação da PR-180, na forma que especifica. Requerimento nº 46 de autoria do vereador Robertinho Magalhães, que requer apoio do deputado estadual, Adelino Ribeiro, para pavimentação asfáltica da PR-180, na forma que especifica. Requerimento nº 47 de autoria do vereador Robertinho Magalhães, que requer apoio do deputado estadual, André Bueno, para pavimentação asfáltica da PR-180, na forma que especifica. Requerimento nº 48 de autoria da Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização de Serviços Públicos Municipais, que requer que a Empresa Pioneira de Transportes informe qual a possibilidade estrutural de venda e recarga do cartão-transporte, pela via eletrônica, caso a utilização dos serviços do transporte coletivo urbano no município de Cascavel seja feito exclusivamente por esse meio. Requerimento nº 49 de autoria da Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização de Serviços Públicos Municipais, que requer que a Cettrans informe qual a possibilidade estrutural de venda e recarga do cartão-transporte, pela via eletrônica, caso a utilização dos serviços do transporte coletivo urbano no município de Cascavel seja feito exclusivamente por esse meio. Requerimento nº 50 de autoria da Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização de Serviços Públicos Municipais, que requer que a Empresa Viação Capital do Oeste informe qual a possibilidade estrutural de venda e recarga do cartão-transporte, pela via eletrônica, caso a utilização dos serviços do transporte coletivo urbano no município de Cascavel seja feito exclusivamente por esse meio. Requerimento nº 51 de autoria da Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização de Serviços Públicos Municipais, que requer informações sobre denúncia realizada através de ofício nº 054/2014, à 7ª Promotoria de Justiça do município de Cascavel - Paraná. Requerimento nº 53 de autoria do vereador Walmir Severgnini, que requer informações acerca do cumprimento da lei municipal nº 4.973, de 11.9.2008, na forma que especifica. Requerimento nº 55 de autoria da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo, que requer informações ao Poder Executivo Municipal, na forma que especifica. Requerimento nº 58 de autoria do vereador Professor Paulino, que requer informações ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Edgar Bueno, acerca de instauração de processo disciplinar administrativo em face do servidor Nilson Alves, na forma que especifica. Requerimento nº 59 de autoria do vereador Fernando Winter, solicita informações acerca da aplicação da lei nº 3.620 de 2003 que "autoriza o Poder Executivo Municipal a instituir a Política Municipal dos Direitos do Idoso, no município de Cascavel". Requerimento nº 60 de autoria do vereador Rui Capelão, requer informações da Secretaria Municipal de Planejamento a respeito de um termo de compromisso com Sr. Gentil Bonato. Requerimento nº 61 de autoria da Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização de Serviços Públicos Municipais, requer ao Executivo informar acerca dos valores arrecadados de ISSQN. Requerimento nº 62 de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

autoria Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização de Serviços Públicos Municipais, requer a Viapar, informar acerca dos valores repassados com o ISSQN no exercício de 2014, com relação da tarifa nas praças de pedágio instaladas no perímetro urbano do município de Cascavel. Requerimento nº 63 de autoria Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização de Serviços Públicos Municipais, requer a Rodovia das Cataratas, informar acerca dos valores repassados com o ISSQN, no exercício de 2014, com relação da tarifa nas praças de pedágio, instaladas no perímetro urbano do município de Cascavel. Requerimento nº 64 de autoria do vereador Paulo Porto, requer informações ao município acerca dos cargos comissionados, no âmbito do Poder Executivo. Pergunto, aos senhores vereadores, se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos. – Vereador Paulo Porto: Consenso. – Presidente: Em havendo consenso, coloco apenas de maneira simbólica em discussão os requerimentos. Em votação os requerimentos; os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Aprovados pela totalidade dos senhores vereadores os requerimentos de nº 43, 44, 45 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63 e 64 todos do ano de 2015. Antes de encerrarmos a ordem do dia é necessário deliberarmos a ata de aprovação da 7ª e 8ª sessões ordinárias, realizadas nos dias 23 e 24 de fevereiro de 2015; em discussão as atas. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia.

**GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público, sendo o primeiro inscrito o vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Gostaria de tratar de 2 assuntos e o primeiro deles, é a questão da Associação das Câmaras de Vereadores do Oeste do Paraná, onde juntamente com o vereador Coquinho, de Foz do Iguaçu; vereador Edinaldo, de Toledo e mais outros vereadores da região, colocamos nosso nome à disposição pra concorrer à presidência. Tínhamos também, o interesse do vereador Rogério Massing, de Toledo, uma vez que o atual presidente não ia mais concorrer à presidência. Na quarta-feira tivemos uma conversa e por proposta do vereador de Toledo, Rogério Massing o qual conversamos pessoalmente e também, o presidente Amaury declinou da sua candidatura, pra fortalecermos a Acamop que está num processo de reestruturação implantado pelo presidente Ladwig, então quero oficialmente pedir o apoio dos senhores vereadores a nossa candidatura à presidência; acompanhada na primeira vice-presidência do vereador Coquinho de Foz do Iguaçu, do Solidariedade e também, do vereador Edinaldo, de Toledo, do PSC. Vereador Jorge Menegatti, vereador Vanderlei Augusto da Silva, vossa companhia. Quero pedir o apoio dos senhores, dia 28 de março, teremos eleição, deve ser por aclamação ou chapa única. Este é o encaminhamento que temos, porque tudo que Acamop não precisa é de concorrência, desunião, precisa de união, neste momento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Gostaria de parabenizar o vereador Romulo Quintino pela iniciativa, desprendimento, grande vontade que tem em liderar essa que é a grande Associação de Vereadores do Oeste do Paraná e tenho certeza que V. Excelência



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

juntamente com os demais vereadores de Toledo e Foz do Iguaçu farão um grande mandato frente a essa grande Associação. Nos colocamos à disposição, com certeza vamos apoiá-lo, nesta empreitada. Parabéns! – Vereador Romulo Quintino: Obrigado vereador; mas quero falar de outro assunto muito interessante, debatido, assunto acalorado muitas vezes. E quero fazer uma reflexão hoje, sobre o assunto: servidores comissionados e de carreira; um grande embate. O que distingue o servidor comissionado e de carreira? O servidor comissionado de nível federal, estadual, municipal, Legislativo, naturalmente é contratado por indicação. Claro, que quem indica tem que ter a responsabilidade de colocar pessoas que tenham competência. Em contrapartida o servidor de carreira é contratado por concurso público, naturalmente após passar por várias etapas pra sua aprovação. A grande diferença: a estabilidade e instabilidade. A estabilidade de quem faz concurso, muitas vezes questionada porque existem servidores que fazem o concurso e se sentem eternamente protegidos pela estabilidade e deixam muito, devendo muito, pra sociedade em determinado momento. Em contrapartida, o servidor comissionado na sua instabilidade no cargo, busca sempre estar mostrando serviço pra continuar no seu trabalho. Quero fazer uma grande diferenciação e não generalização. Temos na grande maioria de servidores de carreira, servidores sérios, trabalhadores que realmente estão interessados em dar sua contribuição pra comunidade assim como, temos servidores que não estão interessados e todos havemos de convir. Da mesma maneira servidores comissionados que prestam grande trabalho e outros que querem apenas um cabide de emprego; não querem fazer nada, só receber seu salário. Por que estou fazendo essa introdução? Como primeiro secretário da Câmara neste biênio, segundo secretário no biênio passado, nós observamos a preocupação dos senhores vereadores em estarem fazendo as indicações e melhorias na nossa cidade. Vereador que estão trabalhando, andando e vem aqui e fazem suas indicações e distinguindo os bons e preocupados servidores de carreira da nossa Prefeitura não posso deixar de citar neste momento, também a falta de vontade de muitos servidores de carreira que também, temos na Prefeitura. Indicações e apontamentos feitos por estes vereadores quando caem em algumas Secretarias são eternamente estudados. Temos requerimentos, indicações que temos acompanhado de diversos vereadores protocolados ainda em 2013, que você liga lá pra o cidadão responsável, gerente encarregado do departamento e ele fala: “estamos estudando.” Mas que estudo é este, que nunca termina e a população continua perdendo? E quero me referir especificamente à Cettrans. Os vereadores estão aqui indicando serviços e quero fazer citação de algumas situações pontuais. Os vereadores estão aqui trabalhando, cansados de ligar no Cettrans e falar com um diretor que tem lá, que estuda bastante nosso projeto chamado, Juliano, também tem outro diretor chamado, Martins, que também é um excelente estudioso, estuda o projeto 3 anos e não dá resposta. Quero fazer uma reserva a uns sérios servidores de carreira da Cettrans, que são pontuais no seu atendimento. Tivemos a volta do secretário Paulo Gorski, o qual quero fazer uma deferência, que já foi deputado, secretário de obras, um camarada com amplo conhecimento, presidente desta Câmara,





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de amplo conhecimento que voltou pra Cettrans e quero em público fazer um pedido pra ele. Pra que oriente estes estudiosos que precisam de 1, 2, 3 anos pra deferir uma indicação, um requerimento pra orientar esses estudiosos pra tirar licença e estudar em casa e aí, coloca outra pessoa que queira resolver as coisas na Cettrans. Pensei fazer uma representação pra responsabilizar esses estudiosos. Da tempo de fazer um mestrado, doutorado e eles não terminam o estudo deles na Cettrans e enquanto isso os acidentes estão acontecendo em Cascavel. Participamos de uma reunião no final do ano de 2013, pra falar sobre o viaduto da Petrocon. Liguei 20 dias atrás e ele respondeu: “estamos estudando.” Todo dia nós passamos ali, e os acidentes estão acontecendo. Quem vai ser responsável por isso? Nós como agentes públicos temos que entender o momento de dar nossa contribuição; se não podemos temos que ter a humildade de saber da nossa incapacidade e nos retirar do setor. Então, quero pedir pra nosso engenheiro de trânsito Juliano, se for demorar muito os estudos que ele promova os estudos em outro local. Se ele precisa de muito tempo pra estudar, peça licença e vá fazer seu estudo. A população de Cascavel não pode continuar pagando por isso. Se formos pedir um servidor referência na Cettrans, 10 entre 5 dos senhores vereadores vão falar o nome do servidor Vilaca. O Vilaca, está no aeroporto jogando pedra em urubu, o mandaram pra lá por ciúme da competência daquele rapaz. Só que trabalhou demais e deram um jeito de mandá-lo pra o aeroporto, jogar pedra em urubu. Quero pedir a sensibilidade do secretário, Paulo Gorski que está voltando pra que reanalise esse quadro de diretores da Cettrans. Se nós formos citar outro cruzamento, teve outra indicação hoje, cruzamento da Rua Europa com a Panamá no Periolo, sabe o que ele está fazendo? Estudando; um ano! Cruzamento da Maracaí com a São Gabriel, o que ele está fazendo? Estudando; um ano! Precisamos resolver essas situações. E quero pedir ao presidente da Cettrans que reveja este quadro de diretores estudiosos da Cettrans e que vão estudar em casa, com licença e que o povo de Cascavel, seja bem atendido. Obrigado! – Vereador João Paulo de Lima: Quero cumprimentar o vereador Romulo Quintino, porque quando isso acontece nesta Casa; nós devemos enaltecer os vereadores, vereador que sempre foi uma liderança forte do prefeito Edgar Bueno e agora, com sua sensibilidade está fazendo um dever que é seu, o de fiscalizar. Parabéns vereador! Isso nos orgulha, e essa Casa realmente satisfaz quando os vereadores mesmo sendo base, independente de oposição veem os problemas. É uma situação que aconteceu esses dias, quando o vereador Jorge Menegatti colocava aqui sobre as pinturas das ruas de Cascavel. Bem lembrado ao vereador Jorge Menegatti, porque pinta a rua e no outro dia parece que some com a chuva. Falo isso porque, junto com o vereador Nei H. Haveroth, somos conselheiros da Cettrans, mas daqui a pouco coloco o cargo a disposição. O que é certo tem que ser falado. Estou aguardando essa Tecnopark que é responsável do parquímetro, me dá o laudo do equipamento que até agora não chegou. Se ficarmos falando da Cettrans, vamos ficar o dia inteiro. Tem o Terminal Rodoviário que não sabemos quem administra, dizem que é uma empresa de fora; mas até agora não se sabe quem é. Temos os radares que não divulgam se estão sendo auferidos pelo Inmetro ou não;



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

porque não estou vendo o carro do Inmetro fazendo inspeção. – Vereador Romulo Quintino: Acho que o que tem que acontecer e essa Casa tem feito isso, é a valorização e o reconhecimento por parte do poder público do serviço sério que esses vereadores têm prestado. As pessoas pensam que aqui não tem ninguém fazendo nada, que estamos de brincadeira. Quando na verdade o senhor está andando no posto de saúde de madrugada; os vereadores estão andando, mas nossos concursados estudiosos não estão falando nada. – Vereador Celso Dal Molin: Mande dois pedidos urgentes pra que fosse feita a sinalização de um Cmei e de uma escola e eles estão estudando; também quero deixar minha manifestação, é gravíssimo isso. A hora que acontecer alguma coisa virei aqui cobrar quando algo acontecer, porque o pedido foi feito. – Vereador João Paulo de Lima: É interessante que só no Terminal Rodoviário de Cascavel que se cobra taxa de embarque do idoso. Você vai em Toledo e o idoso tem sua gratuidade, porque ele tem sua carteirinha especial; em Corbélia o idoso entra sem pagar e aqui ele não paga pra empresa, mas tem pagar a taxa de embarque pra manter o terminal. Realmente coisas que temos que começar colocar nesta Casa que está acontecendo. O senhor falava, vereador Romulo Quintino, muito bem da questão dos engenheiros que necessitam fazer uma avaliação de 1, 2 anos, mas aqui temos que voltar na questão dessa taxa de embarque, que acho um abuso; porque o idoso paga sua conta já muito alta, há muito tempo. A questão foi levantada pelo vereador Jorge Menegatti, das faixas que pinta hoje e amanhã somem; parece que o asfalto chupa a tinta e dizer que não vim aqui pra isso, mas queria parabenizar o vereador que colocou muito bem. Quero falar da questão da saúde, ontem pela Frente Parlamentar levantamos com todos os vereadores que são componentes da Frente Parlamentar a primeira reunião pra que debatêssemos a situação da saúde de Cascavel. Sabemos do que está acontecendo, sabemos do desgaste que estão tendo os servidores, porque ninguém gostaria de estar sentado aqui. Garanto que ninguém queria estar sentado aqui, eles gostaria de estar nas UPA's, UBS's, porque fizeram concurso pra isso; mas estão aqui porque estão lutando por seus direitos. Sabemos que algumas coisas que o movimento solicitou e que só falam nisso de 40%; isso já foi falado que é negociável, a única coisa é que tem que se resolver o problema. Pedi que o secretário se manifeste e pedimos um prazo de 24 horas, espero que após a sessão possamos sentar. Quero que este povo volte a atender a população, que o Executivo resolva o problema; um direito que este povo está buscando que é um direito deles. Quero pedir ao líder do governo vereador Cláudio Gaitero, que também assuma este compromisso com o prefeito municipal e que não desconte desse povo que está cumprindo um dever, que é a greve legítima. Que seja sensível o Executivo e tenho certeza que vai ser, vamos ter um diálogo sobre isso e espero que seja o mais rápido possível. Quero convidar a todos e dizer que amanhã, 11 horas, vamos lançar no portal da Câmara o link da Frente Parlamentar, pra que as pessoas possam fazer suas denúncias e reclamações da saúde de Cascavel. Acho que vai começar muito a partir de amanhã. É nosso dever e também, lançaremos telefone pra que as pessoas possam ligar. Quero agradecer o presidente da Câmara de Vereador, Gugu Bueno,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

porque ele tem ajudado a Comissão, no sentido como presidente de nos auxiliar no que é necessário. Este era o slogan da CPI da Saúde que, vamos continuar usando com a Frente Parlamentar e agradecer o apoio, presidente, que o senhor tem nos dado. Isso é importante, que a presidência também, assuma este compromisso e não só com os vereadores; mas com a população vamos estar levando os interesses não só da população, mas dos servidores, as condições de trabalho que as mudanças que são necessárias e aqui é um canal aberto. Falamos bastante da Cettrans, mas vamos falar da saúde, também. – Vereador Celso Dal Molin: Podemos divulgar o número, já? – Vereador João Paulo de Lima: Amanhã. – Vereador Nei H. Haveroth: Primeiramente, fazer uma reflexão da sociedade que queremos; tanto no país, município, como no mundo, também. O nosso dever enquanto cidadão como pessoas da sociedade é contribuir pra promover os avanços sociais e culturais tão necessários pras pessoas e, pra uma humanidade melhor. Não só no nosso município, no país, mas em todos os cantos do planeta, temos problemas e qual o papel fundamental do cidadão de contribuir com estes problemas? Pra que a gente se sensibilize e faça uma análise do nosso dia a dia, muitas vezes vemos situações catastróficas que nos desanimam e nos perguntamos, quando chegaremos a essa sociedade que imaginamos? Domingo assistindo no Fantástico o descaso com a saúde, que em todos os cantos desse país tem; não é com a saúde é com o ser humano. Que valor damos a vida das pessoas? Que valor estamos construindo na sociedade a ponto de chegarmos, onde estamos e os governos não se manifestam, em todas as esferas. Cabe a nós cobrarmos sim, um dever do cidadão, porque nem sempre só a estrutura física, uma unidade de saúde nova é suficiente pra população. Tenho ido a muitos postos que estão em situação precária; mas graças aos funcionários de qualidade que temos na cidade, não é por isso que deixa de ter um bom atendimento o cidadão de Cascavel. Não podemos deixar levar, porque precisa de uma reforma e o atendimento não seja o da melhor maneira possível. Que seja da obrigação da prestação do serviço público pra o munícipe, aquela pessoa que vai buscar na angústia e desespero seu atendimento. Hoje, assisti uma reportagem que a criança morreu, por um problema simples que poderia ser evitado. Cadê a prevenção? Vamos deixar pra quando o outro médico vir atender essa criança, ele vai ver o problema; mas a mãe sentindo que a criança estava morrendo em seus braços. Até onde qualquer cidadão tem que buscar salvar uma vida? Temos que ter essa reflexão. Mas outro tema que me traz aqui, hoje, vemos um governo às vezes dizer que o que é errado está certo, o que está certo é errado. Digo isso, porque em análise em cima de técnicos da segurança, de transporte, engenheiros falando sobre um projeto aprovado da lei dos caminhoneiros pena que tem poucos caminhoneiros, hoje. Falei antes, não concordo com o governo federal de isentar multas de 2 anos anterior de excesso de carga e por que este vereador não concorda? Porque é questão de segurança. Quantos acidentes acontecem, porque em busca do lucro ambicioso, principalmente de transportadoras coloca a vida do motorista em risco. Quantos acidentes acontecem, porque se um veículo é programado pra carregar um número x de carga ele não pode ser colocado a mais, por que coloca em



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

comprometimento a segurança do motorista e de todos os usuários das rodovias? E o governo simplesmente dá uma anistia pra essas multas de 2 anos e a verdadeira reivindicação, aquilo que o governo deveria fazer; não faz que era reduzir o pedágio, o óleo diesel e na contramão queremos chegar à sociedade que almejamos, de que jeito? Se a pessoa que errou lá atrás, está sendo beneficiada por um projeto de lei. Temos as rodovias, afundam-se as rodovias, o exemplo da 163, onde o governo está gastando 20 centímetros de recape em cima da rodovia e, não vai durar 6 meses e o dinheiro que está sendo investido lá é o de quem paga imposto. Precisa ter clareza e justiça; beneficiar o que está errado? Estamos na contramão. O correto que está errado e o errado que está correto. Será que um dia construiremos a sociedade que queremos? E também, quero parabenizar o vereador Romulo Quintino na busca da presidência da Acamop, resgatar também o trabalho da Acamop. Tenho certeza de que o senhor fará um belíssimo trabalho, conte com os vereadores; Cascavel merece estar à frente da Acamop, talvez a alguns anos tem deixado de ser feito. Parabéns também, por essa iniciativa e tem o apoio desse vereador! Obrigado. – Presidente: Quero também dizer, vereador Romulo Quintino que pra nós é um grande orgulho ter um vereador dessa Casa, sendo indicado praticamente de forma unânime pra presidir uma entidade que cumpre um papel tão importante e que ultimamente anda enfraquecida. Tenho certeza que V. Excelência com a força dessa Casa, Cascavel exercendo um papel central nesta questão; tenho certeza que voltaremos a ter uma entidade forte, representativa e que possa acima de tudo estar defendendo os interesses da região oeste do Paraná. Deixar meus cumprimentos e dizer que é uma honra ter um dos seus membros indicados pra um cargo tão importante, que é a presidência da Acamop. E dizer aos vereadores que debateram ao longo dessa sessão que hoje, com certeza foi um privilégio participar da sessão da Câmara. Tivemos debates de altíssimo nível e eu como presidente dessa Casa, me sinto orgulhoso de ter uma sessão de nível tão elevado, como tivemos hoje. Com a palavra vereador Professor Paulino. – Vereador Professor Paulino: Não há necessidade de usar todo tempo. Eu, enquanto líder sindical não tenho como deixar um espaço tão nobre como este, sem falar da nossa categoria que está em greve. Tivemos a manifestação dos motoristas que estão em greve, mas tivemos também, a manifestação dos servidores da saúde. Quantos dias que observamos o sofrimento desses servidores que ocupam a frente do Paço Municipal e sabemos que aqui, vale uma palavra que temos que usar no todo, sensibilidade. Os servidores estão em greve, porque o poder público não teve a sensibilidade de ouvi-los, se tivéssemos a audiência do prefeito com os servidores não estariam em greve. Reforçando aqui a greve ainda, dos trabalhadores da educação que continuam em greve. Amanhã temos uma assembleia e esperamos que o governador se sensibilize e mande pra nossa categoria analisar com muito respeito, carinho, pontos da nossa pauta e que são tão caros, que é aquilo que enobrece nosso trabalho, que é a garantia de prestar um bom serviço pra comunidade, pra os alunos que tanto precisam de escola com boa qualidade; por isso ainda estamos em greve. Por isso retomamos a cada instante nossa expectativa que se resolva isso e, que o governo mande pra



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

assembleia uma proposta assinada quando cada ponto da pauta inicial. Retorno ao porte da escola que é a recontração dos vice-diretores que ele demitiu, servidores agente I e II, coordenação de cursos, pedagogos, e além do mais, a garantia de que ele não vai colocar a mão na nossa previdência. Isso é algo fundamental pra nós que gastamos anos e anos contribuindo pra essa previdência e temos que ter essa certeza. Não temos essa certeza que o governo não vai confiscar nossa poupança, que temos hoje 8 bilhões e ele deixou de depositar a mesma quantia, portanto os valores poderiam ser muito mais. Se faz o cálculo do jeito que está indo o Estado, em 3 anos os que estão aposentados não teriam mais de onde retirar recurso, por isso a greve está... porque temos que defender nosso futuro. Queremos o que é nosso, porque contribuimos com a previdência. Não é benesse do Estado, estamos pedindo o que nós contribuimos todos os dias, pra que essa previdência seja garantida pra todos os servidores; é a questão que nos garante a estabilidade, a garantia de uma vida futura. Quero retornar falando com nossos vereadores aqui, que ontem na Frente Parlamentar da Saúde tivemos um longo papo e esperamos que no final da tarde o vereador João Paulo de Lima, seja informado das pessoas que vão fazer parte da negociação com os servidores. É uma grande expectativa dos servidores da saúde de Cascavel, que o Executivo designe quem vai fazer a negociação com os servidores. Isso que estão esperando que a gente possa ter esse canal de negociação; porque ninguém faz greve porque quer. A responsabilidade da não suspensão dessa greve tem nome: Poder Executivo. Esperamos que ele seja sensível e atenda este pleito dos vereadores e assim da nossa comunidade que é, o retorno dos servidores ao trabalho. Ninguém faz greve pra bonito e sim, porque a gente tem um ponto importante, que é a defesa da qualidade do nosso serviço e a qualidade evidentemente da condição de trabalho de nossos servidores, que em última instância vai resultar no bom trabalho com nossa comunidade. – Vereador Jorge Menegatti: la abrir mão da palavra, mas o assunto é muito importante pra ficar pra semana que vem. Semana retrasada mostrei várias imagens das árvores, da sinalização em Cascavel. Os semáforos estavam embaixo dos galhos; felizmente a Cettrans começou a poda das árvores. Queria agradecer a Cettrans por estar atendendo nossa reivindicação. O nosso líder do governo não está aqui, mas deve ter dado uma ajuda, levou material da minha sala pra prefeitura e pra Cettrans pra darem uma olhadinha. O trabalho do vereador não fica só no gabinete, tem que sujar o pé no barro, pra dar uma olhada no que está acontecendo é o que fazemos. Quero parabenizar o vereador Romulo Quintino, ele que sempre foi base até 31 de dezembro do ano passado; parece que está mudando de lado. Isso é muito bom, que nos ajude a fiscalizar; mais um pra fiscalizar. Quero mostrar o vídeo de umas imagens de uma indicação que fiz a poucos dias e que inclusive, já foi pra o Ministério Público. Indignação de 27/06/2014 e se eu fizer a conta aqui, 9 meses. Gostaria que soltasse as imagens pra mim. Olha que bonito, senhores; este é um ponto de lotação da Tito Muffato, no Bairro Santa Cruz; olha que lindo! Cláudio Gaitero, depois pegue as imagens de novo e leve pra o prefeito e seus secretários. Mais um aí, que lindo, verdinho; fico até feliz de ver um negócio destes! Olha o buraco, inclusive saiu um rato



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

no momento que a gente estava filmando. A terra é boa, nasce que é uma beleza e de repente dá pra plantar soja; não quero nem comentar, porque as fotos falam por si só. Olha o ponto de lotação, alguém tem bota de borracha 7 léguas? Interessante usar ali, pra pegar o ônibus; afinal de contas a tarifa a partir de hoje R\$ 2,90, 11,5% de aumento não é qualquer lugar que se paga R\$ 2,90; felizmente em Cascavel está desse jeito. Importante pra manter essa estrutura toda, maravilhoso! Cettrans em primeiro lugar, a vida em primeiro lugar. Olha o ponto caído, continua lá, não caiu ainda e ainda bem que não caiu na cabeça de ninguém. As imagens falam por si só. Olha o banco de madeira, a madeira é boa, não quebrou, olha as cadeiras, trocou as cadeiras de lado. Olha eu caçando, esqueci o bodoque em casa; olha aí senhores como a gente caça num lugar destes e depois o Ibama pega a gente. Vamos parar por aqui. – Vereador Celso Dal Molin: Um aparte. – Vereador Jorge Menegatti: Olha vereador, depois de 9 meses que mostrei, isso continua do mesmo jeito; ou melhor, pior do que estava. O trabalho do vereador de oposição... não sou de oposição; tenho posição, quando o projeto é bom, voto a favor e quando é ruim voto contra. Mas infelizmente é nosso trabalho, temos uma caneta na mão que a tinta não vem junto, não podemos executar, só podemos mostrar. Não temos poder na caneta pra mandar fazer, se pudesse mandaria; mas infelizmente nossa caneta é curta e a tinta fraca. Como vereador podemos indicar, não podemos executar. – Vereador Celso Dal Molin: Só pedir a V. Excelência que me emprestasse vossa equipe de filmagem próxima vez que o senhor sair, gostaria também de filmar dois colégios que citei: um Cemei e mais um colégio que não tem faixa na frente e em um; que a cada semana dá de 3 a 4 acidentes. Queria pedir emprestado pra filmar, também. – Vereador Jorge Menegatti: Seria o maior prazer, mas o grande problema nosso é o excesso de trabalho que temos. Temos 4 assessores, como Vossa Excelência também tem, mas com todo prazer posso emprestar minha equipe, pra o senhor. Porque felizmente minha equipe eu falo: vocês tem até 4 da tarde pra trazer este material pra mim, 3 e meia eles estão com material na mão; a equipe é boa. Mas infelizmente têm uns 30 assuntos na fila pra resolver, porque poucos vereadores estão indo a campo mostrar a realidade do nosso município. Porque é muito fácil trazer pra essa tribuna os assuntos nacionais e estaduais, mas o assunto que nos compete que é o municipal e quantos estão trazendo nesta tribuna os assuntos municipais, pra resolver o problema do município de Cascavel? Porque pra isso fomos eleitos. Claro, apoiamos os problemas que temos a nível federal e estadual, mas o principal nosso é discutir o assunto local, que é pra isso que fomos eleitos. Infelizmente, não tenho a caneta na mão pra fazer. Isso que está acontecendo é uma vergonha! Espero que na próxima semana, eu venha aqui elogiar; como fiz agora com os galhos das árvores, que estão cortando. Não esperem eu vir aqui, na outra semana pra falar do mesmo assunto, porque tem assuntos que estão na fila. Preciso falar dos outros problemas do município e mostrar os erros, afinal de contas estamos aqui pra mandar, já que não podemos executar. Os requerimentos demoram muito pra vir, muitas vezes, 15 dias o assunto esfria pra fiscalizar e nós continuamos aqui. O nosso mandato está acabando, mas vamos continuar até o final



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do mandato cobrando quem foi eleito pra fazer, executar. Nosso vereador Frare não está aqui, mas amanhã ele pega a fita e ouve, ele falou: “Maldita reeleição.” Talvez não foi com essas palavras, mas foi mais ou menos isso, estadual, federal e municipal, precisamos acabar com esse câncer que só pensam em reeleição. Esses pontos que mostrei há 9 meses, imagine antes; deve fazer 4, 5 anos que está desse jeito e ninguém conserta. O povo vai ter que comprar bota de borracha pra pegar lotação e pagar míseros R\$ 2,90; 11,5% de aumento. Vou achar uma promoção de botas 7 léguas pra indicar pra população. O aumento da tarifa 11% o salário 7. Vai subindo igual aconteceu com o óleo diesel que dava pra comprar com 1 dólar dois litros, hoje só um e daqui a pouco meio. E a população cada dia mais sofrendo; infelizmente o país está jogado nas mãos de políticos e não de administradores. Quando votar, temos que ver se é político de carreira ou administrador. Se colocarmos administradores no negócio, não estou contra outra classe não, colocar: professor, engenheiro; não vote em político de carreira. Nosso problema hoje é político de carreira. Temos muitas classes boas que trabalham muito, mas aquele que vive da carreira política o exemplo está aí. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Dado o adiantado da hora e alguns assuntos que ia me manifestar já foram debatidos, então desnecessário. – Presidente: Obrigado. Com a palavra vereador Cláudio Gaiteiro. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Ouvei atentamente o colega Professor Paulino, falando de uma palavra: sensibilidade. Nosso colega de pós graduação em Toledo, né Professor Paulino? Ficamos 2 anos estudando junto lá. Sensibilidade! Imagino que sensibilidade não pode ser unilateral, tem que ter 2 mãos, 2 cabeças, 2 pensamentos. O prefeito Edgar Bueno recebeu, conforme o combinado o Sindicato e toda Comissão da Saúde, conforme já anunciado. O combinado que seria feita uma nova reunião na tarde de ontem; a reunião não foi realizada, porque faltou sensibilidade de uma das partes. Temos certeza e acompanhei desde o início toda essa manifestação, mesmo não aparecendo, falando sempre junto com o presidente Ricieri. Nós conversamos muito sobre isso, então realmente faltou sensibilidade, pedir 40% de aumento numa época dessas. Senhores, gostaria que vocês dessem uma passada nas empresas de Cascavel e conversassem com os empresários de Cascavel como está a situação do país. Conversava com o colega vereador Jorge Menegatti que também, está sentindo no seu comércio. Nosso colega Jorge Menegatti, e ele aconselha colocar um administrador, realmente precisa um administrador pra poder fazer uma boa administração diante de qualquer administração pública. O vereador Jorge Menegatti também, falou sobre reeleição reforçando o que o vereador Luiz Frare falou. Concordo plenamente vereador Jorge Menegatti. Essa faixa representa a síntese do que é hoje não só na política em Cascavel, mas no país inteiro. Vou fazer uma leitura de uma nota que saiu neste momento no geo portal do município de Cascavel, nota do prefeito municipal. Podemos ouvir tranquilamente, em qualquer posição podemos ouvir esta nota: *Prefeitura convoca mais enfermeiros, técnicos e zeladores. O prefeito Edgar Bueno assinou, nesta tarde (3), durante reunião com a equipe da Secretaria de Saúde o edital de convocação de concurso nº 019/2015. O edital, que será publicado na edição*



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

*de amanhã do Orgão Oficial, visa à convocação de 11 enfermeiros para contratação imediata; também serão convocados 22 técnicos de enfermagem e 23 zeladores. A contratação dos profissionais já estava prevista para o quadrimestre, visando ao reforço do quadro de servidores da Secretaria de Saúde. Alguns trabalhadores, que já compõem o quadro da Sesau, se mantêm em greve. O Município informa que será aberto processo administrativo àqueles que transgredirem as regras do Estatuto do Servidor, como por exemplo: servidores que batem o cartão ponto e não cumprem o horário de trabalho. Já os que apresentam atestado médico, justificando falta, e que estejam participando da greve, serão chamados para perícia médica. O Município também propõe aos servidores que se sentirem coagidos pelo Sindicato a aderir à greve, que registrem um Boletim de Ocorrência. A Secretaria de Saúde também informa, que a partir de amanhã (4), serão organizadas equipes de reforço para as UPA's (Unidades de Pronto Atendimento), com no mínimo oito técnicos de enfermagem e dois enfermeiros. "A intenção é garantir o direito da população que procura o atendimento nas unidades de saúde", frisou o secretário de Saúde, Reginaldo Andrade. Uma das reivindicações dos grevistas é para que o Município dê um aumento de 40% do salário, o que o prefeito Edgar Bueno considera inoportuno. "Investimos no ano passado, 32,61% do orçamento do Município em Saúde, mais do que o dobro que a Constituição exige, que é 15%. Somente em folha de pagamento dos servidores da saúde foram gastos mais de R\$ 99 milhões em 2014. Nós, já recebemos um alerta do Tribunal de Contas, de que estamos chegando no limite prudencial; temos de ser cautelosos e preservarmos essa desgraça para o município de Cascavel. Essa é a nota do prefeito Edgar Bueno, assinada agora, às 16:54, seria isso senhor presidente. Muito obrigado! – Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e vinte e seis minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada, será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.*

**GUGU BUENO**  
Presidente

**ROMULO QUINTINO**  
1º Secretário